



Dia 13 de Julho de 2011

ACTA Nº 17

Aos treze dias do mês de JULho do ano de 2011, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Palácio Bensaúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a décima sétima reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNSC), com a participação das seguintes entidades:

- AIDS PORTUGAL, representada por Filomena Aguiar;
- APDES, representada por Alina Santos
- APF, representada por Duarte Vilar
- ASPAS, representada por Cristina Mora
- FCCS, representada por Filomena Aguiar
- GAF - representada por Carina Parente
- LPCS, representada por Eugénia Saraiva
- Passo a Passo, representada por Ana Freire;
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes;
- SER+, representada por Andreia Pinto Ferreira;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes.

Ausentes:

- Acompanha
- Cidadãos do Mundo
- ILGA
- GAT
- MAPS



Ponto 1 – Nomeação de novo membro para o Secretariado do FNSC

No seguimento da comunicação de Filomena Frazão sobre a sua impossibilidade de permanecer no secretariado do FNSC por motivos de saúde, foi proposto aos membros presentes quem se oferecia para este cargo, ao qual a Alina Santos propôs a sua disponibilidade. Não tendo havido mais candidaturas, todos concordaram com a sua nomeação.

Ponto 2 – Regulamento interno

No seguimento das actualizações verificadas na passada reunião, a Andreia enviou para todos os membros a versão final do regulamento interno. No entanto, colocou em discussão alguns pontos que lhe pareceu estarem omissos. São eles:

- Relativamente aos membros observadores não está claro quais os direitos que não lhes são assistidos por se encontrarem nesta categoria. Os presentes concordaram que lhes seria vetado o direito a voto e a candidaturas para representações em nome do FNSC, permanecendo somente observadores podendo participarem nas discussões dos assuntos por mail.

Ainda sobre este tema, a Andreia colocou em discussão aos membros a questão dos membros que já há muito tempo não participam de nenhuma forma no FNSC, colocando a hipótese de estes poderem sair. Decidiu-se que o Secretariado iria enviar um mail a estes membros indagando a sua continuidade e disponibilidade em permanecerem activos no FNSC.

O Duarte ofereceu-se para redigir estas novas versões no regulamento interno.

Também se decidiu que o ponto 2 e 3 do Funcionamento seriam eliminados.



Ponto 3 – Despesas com as deslocações dos membros do FNCS

No seguimento de alguns procedimentos que provocaram algumas confusões, o secretariado propôs que quinze dias antes de qualquer reunião do FNCS, os membros que necessitam de apoio financeiro para estarem presentes nas reuniões, enviariam para o secretariado o valor estimado do custo com a deslocação de forma que o secretariado tenha a noção real do custo a solicitar à CNSIDA.

Também se pediu a todos que após as reuniões, teriam quinze dias para enviarem os comprovativos das despesas directamente para a CNSIDA mas teriam que enviar um mail ao secretariado informando que tal procedimento foi efectuado e o valor que foi apresentado.

Todos concordaram.

Relativamente à utilização de carros pessoais em dias cujo meio de transporte habitual não está disponível por motivos de greve, o que se decidiu foi que o FNCS não autoriza o pagamento de abonos kilométricos mas permite o reembolso de um valor equivalente a um bilhete de comboio em 1ª classe e 20 euros de ajudas de custa.

Ponto 4 – UNGASS - feedback

Tendo em conta a nomeação de dois elementos do FNCS para estarem presentes na reunião da UNGASS em Nova Iorque no passado mês de Junho, o Ricardo Fernandes falou em nome do próprio e do outro elemento nomeado, Luís Mendão e apresentou uma breve explicação sobre a forma de funcionamento da UNGASS e informou os membros de que brevemente enviará um resumo escrito sobre a sua representação do FNCS na última reunião em NY.

Relativamente à UNGASS foi explicado o seguinte:

Dá-se o nome de UNGASS ao processo de monitorização do PROGRESSO DA DECLARAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DE 2001 para a área do VIH/SIDA. É previsto que, de 2 em 2 anos, a referida declaração seja revista de acordo



com os relatórios periódicos dos Estados Membros e com a situação actual de cada país.

O Secretário-Geral das Nações Unidas atribuiu à Secretaria UNAIDS a incumbência de desenvolver o processo de comunicação com os diversos Estados Membros, aceitar os seus relatórios e preparar um relatório para a Assembleia Geral que no final emitirá as alterações que terão que colher a concordância de todos (podendo sempre existir a possibilidade dos Estados fazerem uma declaração de voto e “demitirem-se” da obrigação de aplicar a declaração nos seus países). Esta reunião de NY foi a reunião final onde todos os Estados Membros, incluindo Portugal, tiveram que sugerir as últimas alterações e posteriormente votar a versão final dos compromissos para os próximos dois anos sobre a Epidemia Global.

A Filomena acrescentou ainda à explicação a existência de duas reuniões preparatórias, sendo que numa delas a ONU convida as ONG (apesar de não pagarem as deslocações) para que tragam as suas sugestões para a declaração zero (Draft Zero).

Ambos são encontros de carácter político, onde cada país procura exercer a sua influência de modo a transformar a declaração concordante com os interesses colectivos.

Ponto 5 – Princípios orientadores do FNCS

Não estando presente o membro que indicou este tema para ser falado na reunião, o Ricardo Fernandes, com algumas reservas, relatou aquilo que pensa que o Luís Mendão pretendia ver discutido.

Deste modo, a Alina ofereceu-se para enviar por e-mail uma proposta de princípios, garantindo prévia comunicação com o Luís Mendão. Combinou-se que os membros trariam as sugestões na próxima reunião do FNCS, isto é, excluindo a necessidade de comunicar por e-mail, e tornando o processo de comunicação e debate mais produtivo.



Ponto 6 - Workshops temáticos

Tendo sido o Duarte Vilar a pessoa que se propôs a organizar o evento dos Workshops, apresentou o seguinte plano para que pudesse ser discutido por todos:

Propôs a realização de um encontro entre técnicos das ONG que pertencem ao FNCS, de 1 dia (ou 2, consoante se consiga angariar apoios para a sua realização), com o objectivo de formar os membros e de reforçar a coesão inter-institucional.

Realizar-se-á num dia de semana, no mês de Novembro, em Lisboa e contratar-se-ão formadores especialistas nos temas.

O pedido aos formadores será o de fazerem um enquadramento do tema em termos da sua relação com as directivas e recomendações europeias e só depois o desenvolvimento da sua operacionalização no contexto nacional.

A lista de temas será colocada num programa de votação on-line, que o Ricardo Fernandes enviará aos membros, e a partir do qual cada membro escolherá os 4 temas que considerar mais importantes. Os mais votados serão os que constituirão os temas do workshops.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai assinada por todos os presentes.

Lisboa, 13 de Julho de 2011